COMUNICAÇÃO ORAL - GT 10 - IMAGINÁRIO, MEMÓRIA E RELAÇÕES DE AFETO

MEMÓRIAS DE UM GRUPO DE PESQUISA: NARRATIVAS DE FORMAÇÃO E AFETOS

Silvania Regina Pellenz Irgang (regina.uffs@gmail.com)

O Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Imaginário Social (GEPEIS) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM/RS) vem se debruçando a mais de 30 anos no campo da formação de professores, buscando aprimorar o tripé ensino, pesquisa e extensão. O grupo é composto por integrantes de diversas áreas do conhecimento, incluindo estudantes da graduação, pós-graduação de mestrado e doutorado em educação e do pós-doutorado. Compreendemos o GEPEIS como um dispositivo formativo (Oliveira, 2010), ou seja, um espaço para compartilhar diferentes saberes, aprendizagens e afetos. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo compreender as marcas autoformativas que os integrantes deixam registradas em suas pesquisas de mestrado e doutorado em relação as aprendizagens no grupo e as memórias afetivas construídas ao longo do processo formativo. Para isso, buscamos na pesquisa-formação (Josso, 2004) o aporte teórico-metodológico para a pesquisa. Esta, institui uma reflexão crítica sobre a própria formação do sujeito, buscando para si novos sentidos existenciais e profissionais. A partir de um levantamento em

dissertações e teses, dos integrantes do GEPEIS ao longo destes 30 anos, foi possível encontrar narrativas que revelam modos e sentidos múltiplos de existencialidade singular-plural, criativa e inventiva do pensar, do agir e do viver junto (Josso, 2007). Além disso, reconhecem a coordenadora do grupo e orientadora das pesquisas como principal elo de convivência ética e política, demonstrando o cuidado com o outro. As significações imaginárias (Castoriadis, 1982) produzidas pelos integrantes revelam o modo de viver o grupo. As memórias afetivas e de formação ficam registradas nos capítulos que narram o percurso formativo ao fazerem uma autorreflexão daquilo que foi vivido no grupo, as amizades, as aprendizagens e as marcas autoformativas como constituidoras de si como pessoas e profissionais.

Palavras-chave: grupo de pesquisa; narrativas autobiográficas; imaginário.